

ANC p3 O presid
Liderança é
que vai lutar
pelos 5 anos

A liderança do Governo na Câmara assumiu sozinho o trabalho de mobilização e acompanhamento da votação do mandato do presidente José Sarney na Constituinte. Como receia que a matéria possa ser antecipada por qualquer manobra na semana que vem, já providenciou um grupo de deputados que cuidará de chamar os colegas à Brasília, enquanto outros buscarão adesões de última hora ou a manutenção de votos considerados duvidosos. Toda a estratégia começou a ser traçada ontem pela manhã, numa reunião realizada no gabinete do líder Carlos Sant'Anna, da qual participaram alguns dos 28 escolhidos para formar um colégio de vice-líderes governistas.

Uma preocupação da liderança é com a parte regimental para a votação da matéria, já que a emenda do Centrão, que pelas assinaturas tem prioridade de votação, nada fala de mandato, algo por sinal que era compromisso interno deste grupo. Com isso, terão que decidir os cinco anos através da emenda Iensen, a única que estipula este prazo de mandato.

Outra decisão que ficou firmada diz respeito à escolha de constituintes para defender os cinco anos do presidente José Sarney. Serão aqueles que têm posições menos radicais e com poucos desgastes perante o plenário, já que nas demais matérias se mantiveram à sombra das negociações. Até um grupo para mobilização foi escolhido e sem vinculação com o Centrão. Assim, Rita Furtado e Gilson Machado se encarregarão das tarefas que há pouco tempo eram da esfera de Daso Coimbra e Basílio Vitali.

A liderança do Governo prepara-se para a batalha final das votações na Constituinte visando não só a votação das disposições transitórias como também o segundo turno. Nos pontos mais imediatos, por exemplo, já mandou levantar o que representa em termos de volume de recursos a anistia fiscal para os pequenos empresários, certo de que se deixar a carruagem sem comando, o Governo poderá sofrer outro revés em plenário.

Para a defesa do Governo em plenário — uma atribuição adicional deste grupo de vice-líderes — as assessorias parlamentares dos ministérios serão acionadas a trabalhar rapidamente e com eficiência, oferecendo elementos para os constituintes encarregados dos discursos. Outro assunto considerado importante é o entrosamento entre as bancadas do PFL e do PMDB que forma no bloco do Governo.

Na reunião de ontem os participantes fizeram uma estimativa da data provável para a votação do mandato presidencial, concluindo que se houver acordo, pode entrar ainda na próxima semana. Como o desejo é de que não falte ninguém, colocaram mãos à obra, aproveitando o entusiasmo desta missão para arrematar também aspectos ligados às próximas votações. O grupo volta a se reunir na segunda-feira.